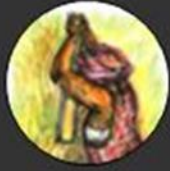


Classificação de vegetação

Levantamentos florísticos

Cofinanciado por:





Os **estudos de vegetação** versam a investigação, interpretação e descrição de evolução das **comunidades vegetais** ou **comunidades novas** para a ciência ou não referidas para determinado local, **gestão e conservação de espaços naturais**, **cartografia e conservação**, **taxonomia e classificação**, e ...

March

*Peplido erectae-
Agrostietum salmanticae*

*Junco capitati-
Isoetetum histicis*

*Loto subbiflori-
Chaetopogonietum
fasciculati*

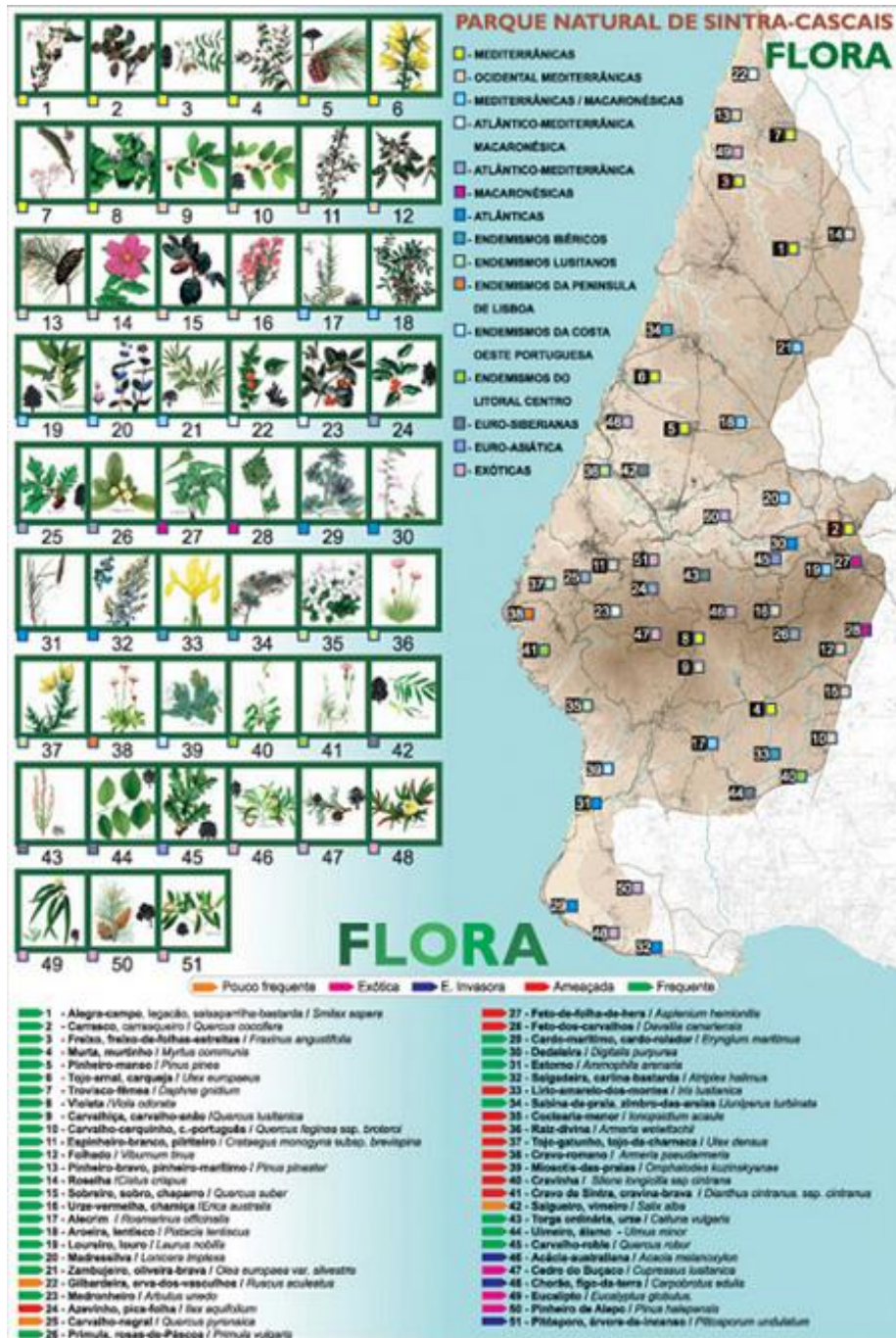
May

*Junco pygmaei-
Isoetetum velati*

*Eryngio corniculati-
Preslietum cervinae*

*Pulicario uliginosae-
Agrostietum salmanticae*

Modelo de distribuição das comunidades de um charco temporário no Vale do Guadiana





Espécies de conservação prioritária no litoral



miosótis-das-praias
Omphalodes kuzinskyanae



cravo-romano *Armeria pseudarmeria*

Espécies invasoras

https://pombalina.uc.pt/files/previews/56642_preview.pdf



cravo-romano e chorão



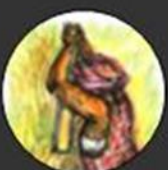
Acácia

**levantamento da
vegetação, com o
objectivo de definir a
estratégia de intervenção
de combate das
infestantes ou de
melhoramento do
enrelvamento**

<http://www.ecovitis.utad.pt/>



Então, como
realizar um
levantamento de
vegetação ou
florístico?

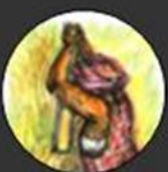
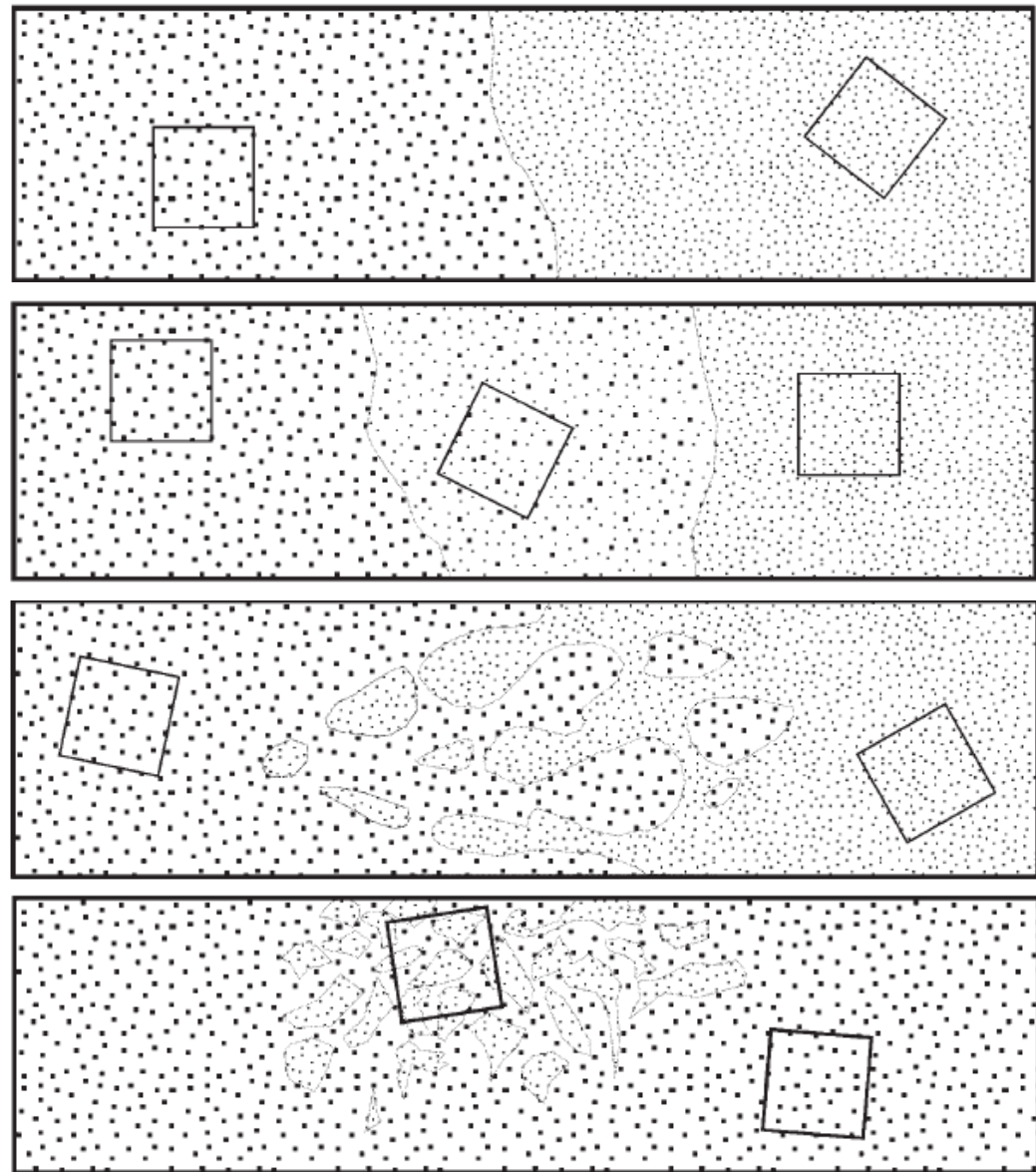


I. Amostragem

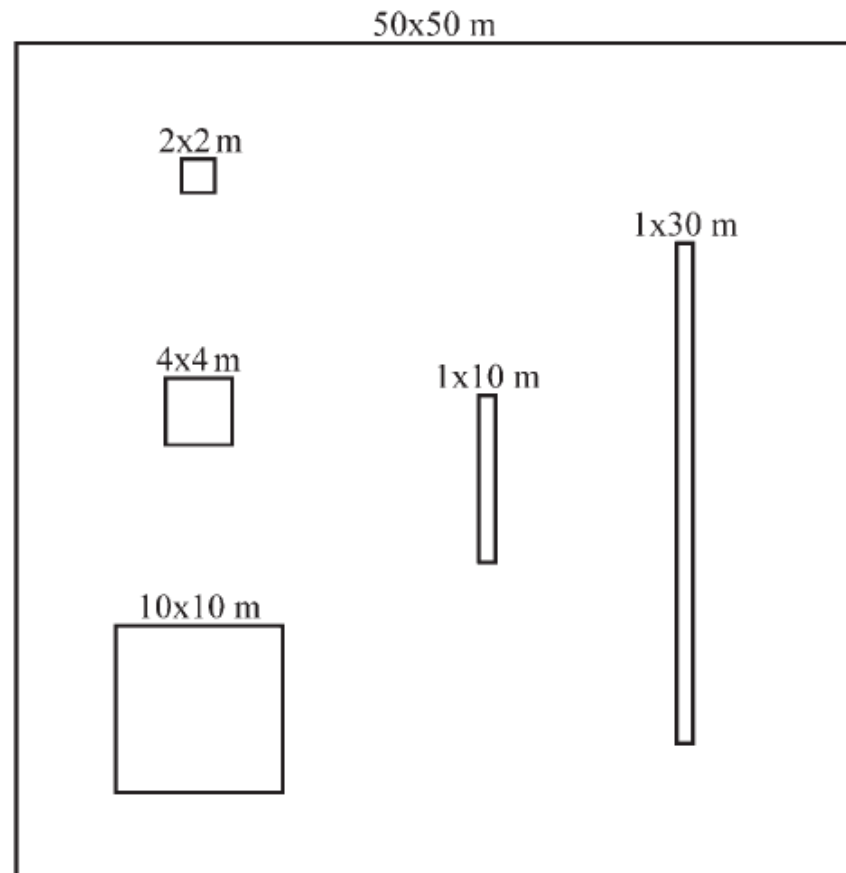
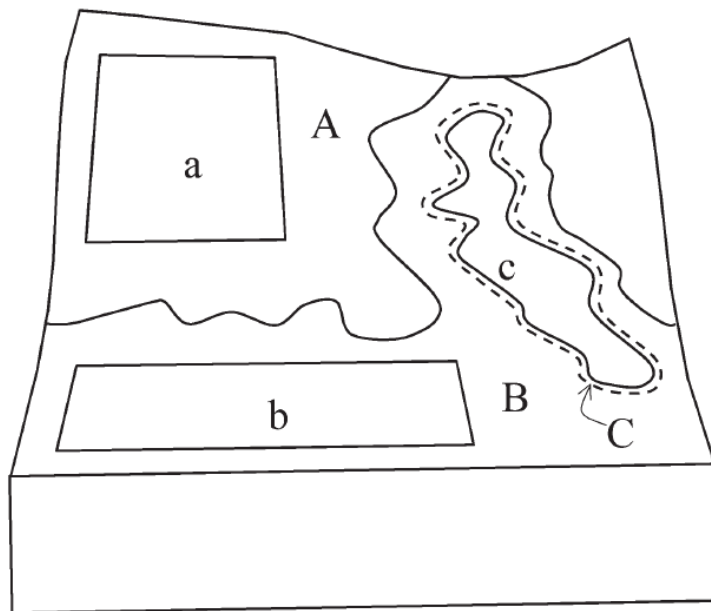
definição da área mínima para o levantamento da vegetação ou florístico: área mais pequena onde se considera que a associação está suficientemente representada

1 delimitar áreas de vegetação homogénea (espécies e arranjo ou mosaico)

2 localizar amostras representativas



3 adequar a dimensão e forma da amostragem à área



2x2 m

herbáceas
arbustivas anãs

4x4 m

herbáceas altas
vegetação aberta

10x10 m

herbáceas e arbustivas
anãs densas
níveis arbóreos diversos
vegetação pouco densa

50x50 m

arbustivas
lenhosas
arbustos escassos
níveis arbóreos diversos



NVC record sheet			
Location	Grid reference	Region	Author
Site and vegetation description	Date	Sample no.	
	Altitude m	Slope °	
	Aspect °	Soil depth cm	
	Stand area m x m	Sample area m x m	
	Layers: mean height m m cm mm		
	Layers cover % % % %		
	Geology		
Species list		Soil profile	

II. Fichas de registo e guias
preparar uma ficha de registo e materiais de apoio em função do objectivo do trabalho e da metodologia a utilizar

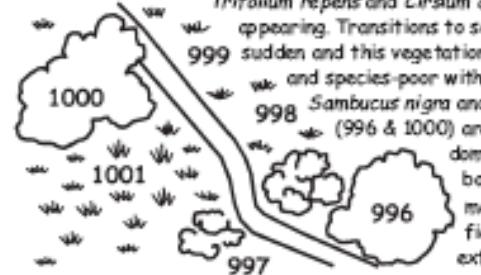
NVC record sheet 10/81			
Location	Grid reference	Region	Author
Sharpenhoe Bedfordshire	TL(52)065303	SE	JH
Site and vegetation description	Date	Sample no.	
	24.5.77	999	
	Altitude 120 m	Slope 20°	
	Aspect 225°	Soil depth cm	
	Stand area m x m	Sample area 2 m x 2 m	
	Layers: mean height m m 3 cm 10 mm		
	Layers cover % % 90 % 15 %		
Geology			
Chalk			
Species list		Soil profile	
<p>Quite rich and varied sward on open slopes with no single dominant and fine-grained structure. Taller sward across road (1001) has a little <i>Bromus erectus</i> but this is not really dominant in the grassland here. Trampled areas above scrub (998) are noticeably poorer in species and more obviously grass-dominated with <i>Trifolium repens</i> and <i>Cirsium arvense</i> appearing. Transitions to scrub (997) are sudden and this vegetation is eutrophic and species-poor with much <i>Sambucus nigra</i> and <i>Urtica</i>. Woods (996 & 1000) are <i>Fagus</i>-dominated with both sanicle & mercury types of field layer extensive.</p> 		<p>Grey rendzina, with shallow black A horizon giving way abruptly to bedrock</p>	
<p><i>Poterium sanguisorba</i> 6 <i>Campanula glomerata</i> 5 <i>Helianthemum nummularium</i> 6 <i>Thymus praecox</i> 5 <i>Carex flacca</i> 6 <i>Cirsium acaule</i> 5 <i>Primula veris</i> 4 <i>Galium verum</i> 3 <i>Daucus carota</i> 2 <i>Hippocrepis comosa</i> 2 <i>Campanula rotundifolia</i> 3 <i>Festuca ovina</i> 3 <i>Plantago media</i> 3 <i>Filipendula vulgaris</i> 3 <i>Polygala vulgaris</i> 4 <i>Avenula pratensis</i> 3 <i>Avenula pubescens</i> 3 <i>Lotus corniculatus</i> 2 <i>Bellis perennis</i> 2</p>		<p><i>Hieracium pilosella</i> 3 <i>Briza media</i> 3 <i>Agrostis capillaris</i> 2 <i>Pimpinella saxifraga</i> 2 <i>Ceratodon purpureus</i> 3 <i>Ctenidium molluscum</i> 4 <i>Fissidens taxifolius</i> 4</p>	

Figure 10a Example of completed NVC sample card for calcicolous grassland (redrawn from Rodwell 1992).

ANEXO 4a: Protocolo para amostragem de flora adventícia—ficha de registo de flora adventícia



ASSOCIAÇÃO _____ Data _____ Hora _____
 EXPLORAÇÃO _____
 LOCALIDADE _____ CONCELHO _____
 MODO DE PRODUÇÃO Agricultura Biológica ☐ Luta Química Tradicional ☐
 Protecção Integrada ☐ Produção Integrada ☐

FICHA DE REGISTO DE FLORA ADVENTÍCIA

1. Modo de gestão da flora adventícia

envelhecimento natural ☐ envelhecimento semeado ☐ mobilização ☐ herbicida ☐

2. Presença de flora adventícia

flora adventícia na linha presente ☐ ausente ☐
 flora adventícia na entre-linha presente ☐ ausente ☐

2. Cobertura total do solo

Assinalar a superfície de solo na parcela que se encontra coberta por flora adventícia:

ausência ☐ <25% ☐ 25% a 50% ☐ 50 a 100% ☐ 100% ☐

Instruções de preenchimento:

1. Percorrer o campo aleatoriamente, perfazendo 300 passos, distribuir 30 passos em 10 linhas da vinha/pomar;
2. Registrar, a cada passo, a planta que está imediatamente em frente do pé; (para a identificação das plantas usar a lista anexa com fotografias)
3. Nos casos em que a planta não conste da lista anexa, e não seja identificada, assinalar na ficha a presença de uma planta não identificada, à qual se atribui um código;
4. Repetir o código da planta não identificada, sempre que esta planta surja novamente;
5. Assinalar 0 (zero) nos pontos onde não haja vegetação;

Exemplo de preenchimento:

1	0	51	0	101	0	151	Chenopodium	201	não ident. 1	251	0
2	0	52	não ident. 1	102	0	152	0	202	0	252	0
3	0	53	0	103	Plantago	153	0	203	0	253	Plantago
4	0	54	0	104	0	154	não ident. 2	204	0	254	0
5	Chenopodium	55	0	105	0	155	não ident. 2	205	Convolvulus	255	0
6	0	56	Convolvulus	106	0	156	0	206	0	256	0
7	0	57	não ident. 1	107	0	157	0	207	0	257	0
8	Picris	58	0	108	0	158	0	208	0	258	0
9	Amaranthus	59	0	109	Plantago	159	0	209	0	259	0

ANEXO 4b: Protocolo para amostragem de flora adventícia—fichas auxiliares de observação visual

Amarantáceas



Boragináceas



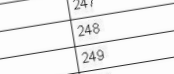
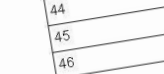
Ciperáceas



Compositas



Ciperáceas



III. Levantamento da vegetação

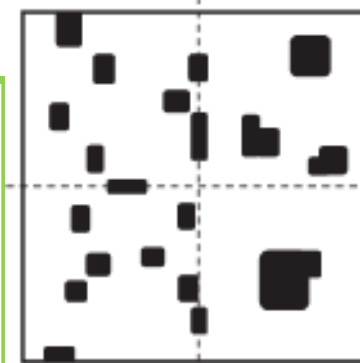
Deve incluir levantamento de

1 características do meio físico da área (composição do solo, percentagem de rocha, cascalho ou blocos, declive, exposição, etc).

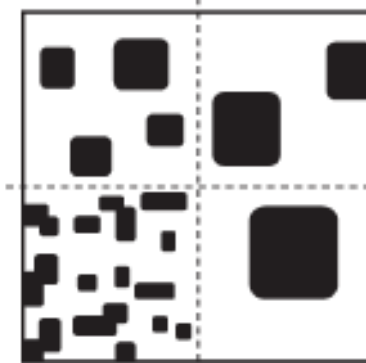
2 listagem de espécies presentes na área de amostragem, iniciando pelas árvores dominantes, depois arbustos e, finalmente, plantas herbáceas

3 caracterização do tipo e grau de cobertura, com recursos a escalas os percentagens de cobertura e a conjuntos de vegetação (escala de dominância de cobertura/abundância, escala de Braun-Blanquet)

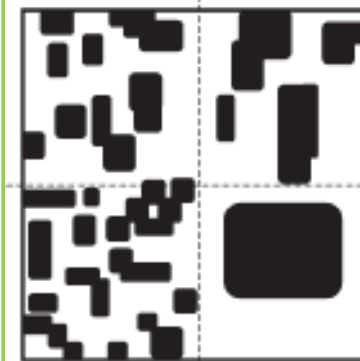
Cover	Braun-Blanquet scale
76–100%	5
51–75%	4
26–50%	3
6–25%	2
1–5%	1
<1%	+



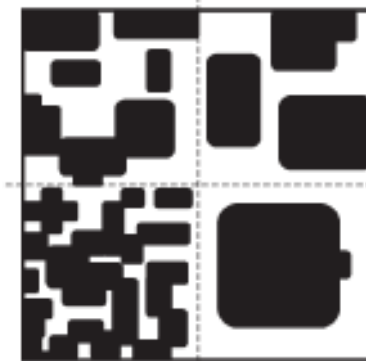
10%



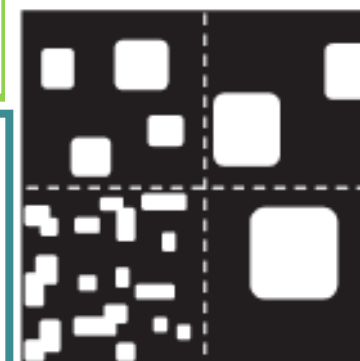
25%



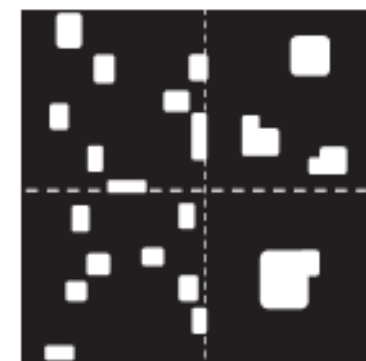
33%



50%



75%



90%

Escala de Braun-Blanquet (escala de abundância-dominância)

IV. Levantamento florístico inventário das espécies vegetais existentes na parcela, com recurso a métodos como o quadrado latino ou os transeptos e com o apoio de fichas de espécies ou guias de campo (registar a abundância de cada espécie)

Point intercept

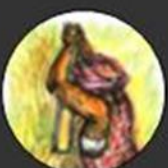


lançar uma régua de 1 m em 1 m, ao longo de um transecto de 100 m, e registar as espécies intersectadas

Line Intercept

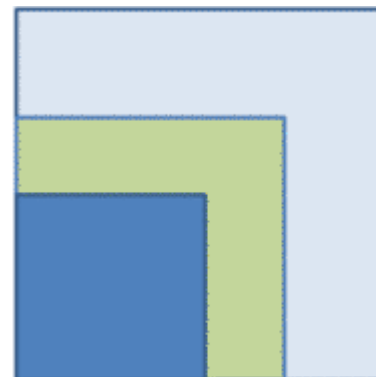
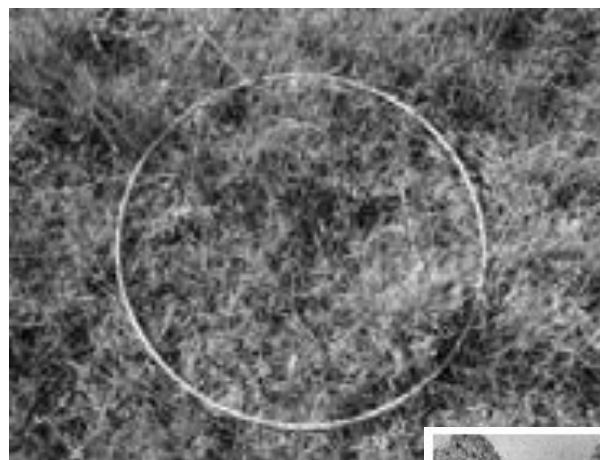
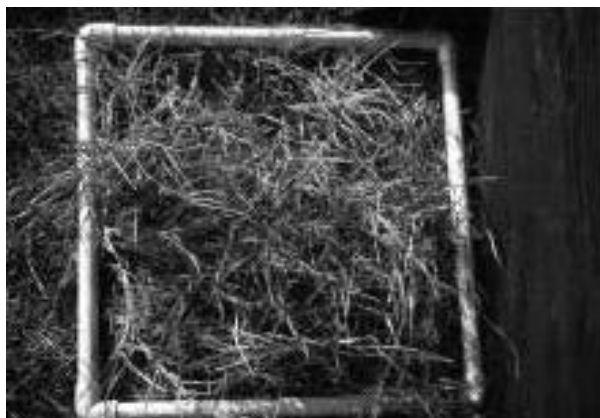


esticar uma corda de determinado comprimento e registar o número de vezes que cada espécies a intersecta

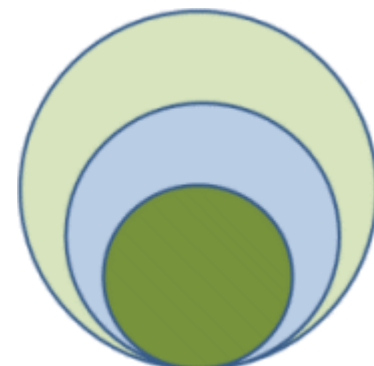
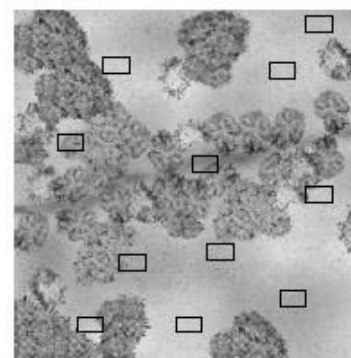
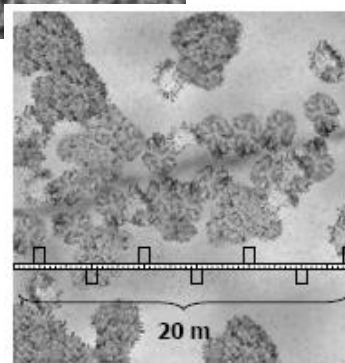
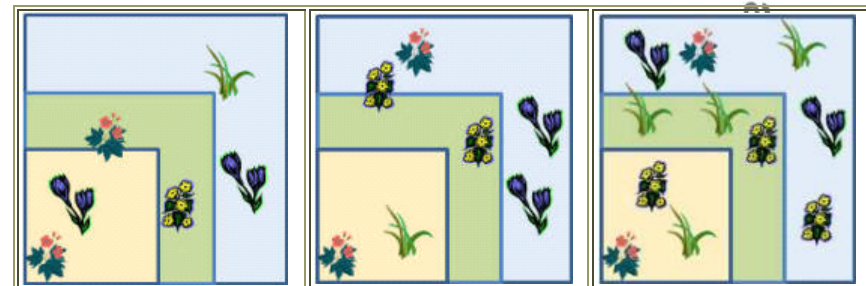


Daubenmire - usa-se quadrado, rectângulo ou círculo para estimar o grau de cobertura

Quadrado latino
(cover quadrat)



3 Square, Nested-Quadrats



3 Circular, Nested-Quadrats



Transectos - registar as espécies encontradas ao longo de um transecto (100 a 300 m), a cada passo ou metro

